**Professor chegou a lecionar 5 matérias ao mesmo tempo**

*Fábio Guibu e Fábio Takahashi*

*MEC entende que, com mais universitários formados, a situação nas escolas deve melhorar nos próximos anos*

*Proporção de docentes que ministram três ou mais disciplinas aumentou de 7% para 21,5% em dois anos*

Apesar do aumento de universitários formados em licenciaturas, os dados do próprio Ministério da Educação indicam que esse contingente de novos graduados ainda não chegou às escolas.

De 2007 a 2009, a proporção de professores que leciona três disciplinas ou mais no ensino médio subiu de 7% para 21,5% do total do magistério, segundo o último Censo Escolar, divulgado em novembro do ano passado.

O improviso é reflexo da falta de professores. Quando não há docentes em uma disciplina, a legislação permite que professor de outra matéria assuma a aula -a situação deveria ser emergencial.

O Ministério da Educação entende que, com um volume maior de universitários formados, a situação tende a melhorar nos próximos anos.

Enquanto isso, repetem-se casos como o de Antonio David Gouveia Sabino dos Santos, 34. Formado em biologia, ele já lecionou nove matérias diferentes em Pernambuco, cinco simultaneamente. Passou por matemática, ética e até educação física.

Santos aproveitava a carência de docentes nas redes para assumir as aulas e aumentar a renda. "No início, é até possível conciliar, mas depois não consegue. Professor tem de estudar, preparar as aulas, senão o nível cai."

Quando dava cinco matérias, precisou tomar antidepressivos. Hoje, Santos leciona matemática e ética.

"É temerário que 20% dos professores deem tantas disciplinas. Diminui a qualidade", diz Ocimar Alavarse, pesquisador da USP.

Estudo divulgado no ano passado pelo Ministério da Educação mostrou que apenas 25% dos professores de física tinham formação na área; em química, eram 38%.

Os números indicam que o improviso pode ter impacto na qualidade do ensino. Entre os dez Estados com as maiores proporções de docentes com várias disciplinas, apenas um tem nota acima da média no Ideb.

**SEM IMPROVISO**

No outro extremo de notas, o colégio particular Vértice (SP), o melhor do Brasil no Enem, só tem um docente que leciona mais de uma matéria (filosofia e sociologia).

"O pontapé para a boa aula é o professor saber o conteúdo. Com uma disciplina só, o professor já fica com a língua de fora", diz Adilson Garcia, um dos diretores.

Para Cesar Callegari, membro do Conselho Nacional de Educação, a carência de docentes na rede pública só acabará quando o magistério tiver salário semelhante ao dos demais segmentos.

Já o educador João Batista Oliveira, do Instituto Alfa e Beto, defende total remodelação do ensino médio, que passe a ter dois formatos. Um profissionalizante e outro mais acadêmico.





**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 5 set. 2010, Cotidiano, p. C6 e C7.**